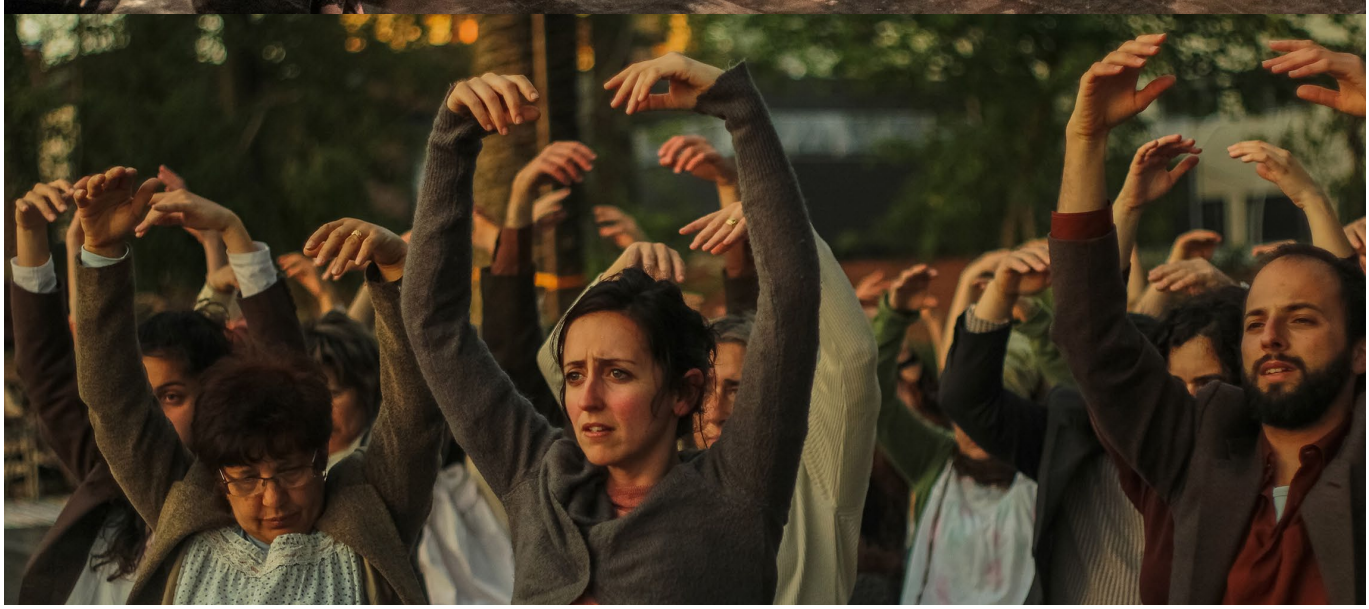
circolando

estufas
rios do sono

Direção artística
André Braga e Cláudia Figueiredo

Um espectáculo de teatro-dança que inclui a participação de várias dezenas de pessoas da comunidade local.
Um projecto disponível em duas versões: *Estufas* e *Rios do Sono.*
Estufas, a versão maior do projecto, é composto por dois momentos distintos:
um percurso intimista por cinco quartos-estufas, a realizar em casas habitadas ou devolutas; uma grande sequência colectiva com todo o grupo reunido num espaço amplo.
Rios do Sono constitui a autonomização num espectáculo deste momento final.



A insónia pode ser vista como uma tempestade da alma.
A vulgarização do mau dormir nestes tempos críticos lembrou-nos a peste da insónia de Gabriel García Marquez e o seu assustador prognóstico: o esquecimento.
Primeiro, apagam-se da memória as recordações de infância, depois o nome e a noção das coisas, por fim, a identidade das pessoas, até nos afundarmos numa espécie de idiotia sem passado.
Decidimos pois investigar um pouco sobre o sono e o sonho.
Um processo que iniciamos em Águeda e que ficou marcado por alguns elementos que encontramos naquele território, particularmente pelo grande temporal que afectou o parque da cidade, com dezenas de árvores centenárias a serem derrubadas pelo vento. Os presságios e as inquietações ganharam corpo numa tempestade arrasadora.

Um percurso intimista por cinco quartos-estufas

Nos nossos quartos-estufas, pesquisa-se sobre a recuperação do bom dormir junto do reino das plantas. Um reino onde não há a distinção radical entre o sono e a vigília, antes um permanente estado silencioso e recolhido.

Cada quarto cria um universo muito próprio e o público, dividido em pequenos grupos, é convidado a realizar um percurso variado de emoções.
São breves quadros cénicos (dueto-trio-quarteto) entre um intérprete profissional e elementos singulares da comunidade. Elementos escolhidos entre o grupo de participantes com quem se desenvolve um trabalho específico.

Flores, perfumes, desejos. Mergulhos cegos no sopro das folhas. A respiração da floresta e a escuta do morcego. O regresso ao elemento água. A filosofia do sono atravessada por uma sauna hilariante. Pesadelos insones e anjos da guarda. O cérebro como paisagem e a voracidade dos rios interiores. Deixemo-nos levar pelo coração.

Um grande momento colectivo

Com todo o grupo reunido, e numa grande unidade entre intérpretes profissionais e amadores, faz-se uma viagem pelos territórios do sono e do sonho.

O sono é no homem queda. Abandonar-se na vida sob a noite do ser.
Cair na escuridão como se se caísse sob o efeito da gravidade, mas depois ficar a flutuar. A flutuar num lago de águas fundas. O lago onde desagua a torrente diária da vida. Labirinto de imagens, sensações, momentos preciosos, cada um contribui com o seu testemunho.
Parte-se da solidão própria a cada sonho e ficciona-se a comunicação em pleno acto de sonhar. E se nos encontrássemos nos sonhos? E se houvesse imagens e sentires comuns que nos unissem em pleno sonho? E se inventássemos um sonho comum para o colectivo? Que desejos extravagantes sobreviveriam a uma tempestade arrasadora?

Durante o sono o coração está iluminado.

Do guião de *Rios do Sono* fazem parte momentos que serão idênticos em qualquer lugar em que o projecto se realize e outros que reflectem os contributos específicos de cada comunidade. A ideia aqui é trabalhar sobre os seus testemunhos, memórias e relatos.
Na versão em que *Rios do Sono* é apresentado autonomamente, pensada está a inclusão de momentos vídeo.

FICHA ARTÍSTICA

Direcção **André Braga**
Dramaturgia e assistência à direcção **Cláudia Figueiredo**
Co-criação e interpretação **Áfrika Martinez**, **Gil Mac**, **Joana Carvalho**, **Paulo Mota**, **Ricardo Machado** e **grupo da comunidade local**
Realização plástica **Sandra Neves**
Sonoplastia **André Braga**, **Cláudia Figueiredo** e **Vítor Costa**
Desenho de luz **Francisco Tavares Teles**
Colaboração **Bitocas**
Produção **Ana Carvalhosa** (direcção) e **Cláudia Santos**
Fotografia **Álvaro Martino**

Co-produção **Circolando**, **InCA / Município de Águeda**
CIRCOLANDO é uma estrutura subsidiada por **Governo de Portugal – Secretário de Estado da Cultura / Direção Geral das Artes**
Outros apoios **IEFP / Cace Cultural do Porto**

circolando - cooperativa cultural, CRL
geral@circolando.com - www.circolando.com - (+351) 225 189 157 - (+351) 936 272 636